

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola EB 2/3 Dr. Correia Alexandre
Círculo: Leiria
Sessão: Básico

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A primeira proposta insere-se na necessidade de se realizar uma maior divulgação e discussão deste enorme problema social e que nem sempre é tratado com tanta frequência nas escolas como a SIDA ou o tabagismo. O objetivo é o de alertar sobre o ciclo vicioso da droga com a participação de pessoas que tiveram a experiência negativa do uso das drogas e que conseguiram ultrapassar esse período, transmitindo de viva voz o que passaram nessa fase difícil da sua vida. A colaboração da Escola Segura seria sempre uma situação benéfica para consolidar a transmissão desta informação.

A segunda proposta desenvolve-se em torno da problemática associada ao consumo das novas substâncias psicoativas que têm sido desenvolvidas a um ritmo crescente e que não se encontram incluídas nas listas de proibição das Convenções das Nações Unidas. Esta é uma preocupação que os governantes devem continuar a ter e a legislar de maneira cada vez mais rápida tendo em conta a velocidade a que estas novas drogas são alteradas/produzidas para contornar a lei. A recente criação de nova legislação que não se limitou a proibir uma só substância ou substâncias mas sim a totalidade das substâncias é um passo positivo. No entanto essa indústria química continua a produzir quase todos os dias novas substâncias de forma a contornar a lei. O Decreto-Lei n.º 54/2013, de 17 de abril é importante mas não deixa de permitir a existência dessas lojas e da venda de outro tipo de substâncias que continuam a representar um perigo latente para os jovens. É neste enquadramento que consideramos que seria benéfico o encerramento de todo o tipo de estabelecimentos deste género.

Finalmente para a última proposta focamos a importância na divulgação de organismos de apoio. Segundo pesquisas que fizemos, constatamos que centros de atendimento e instituições não faltam, mas sim mais divulgação desses mesmos. Também achamos que essa informação deve ser verídica, clara e objetiva, mostrando praticamente todas as partes incluídas nos tratamentos, para que, tanto os toxicodependentes como os não dependentes pudessem perceber tudo o que isto implica. E esta informação tem de chegar nitidamente aos que de bem perto lidam com as drogas e a toda a sociedade. A droga será uma das coisas que muito dificilmente irá desaparecer e na nossa opinião são aqueles que um dia, por falta de informação ou até ignorância aos avisos feitos podem vir a cair neste vício os que pretendemos esclarecer. É para essas pessoas que o termo "prevenção" se encaixa perfeitamente pois é com eles e todos nós, não dependentes, que essa luta tem de se realizar diariamente.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criação de um dia, com testemunhos vivos/diretos, nas escolas, onde haja palestras e/ou atividades com a participação da Escola Segura integrados no PAA.

2. Legislação mais exigente sobre as "smartshops" e maior controlo por parte dos organismos oficiais (ex., ASAE).

3. Mais divulgação dos centros de atendimento a toxicodependentes (CAT) e de instituições de tratamento/reabilitação através de campanhas publicitárias (jornais, televisão, etc.) e redes sociais.